

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE MILHO SOB IRRIGAÇÃO COM DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTIO E DOSES DE NITROGÊNIO

França, G.E.¹; Resende, M.¹; Alves, V.M.C.² & Albuquerque, P.E.P.³

O comportamento de três cultivares de milho foi avaliado em quatro densidades de plantio (40, 60, 80 e 100 mil plantas/ha), três doses de nitrogênio em condição irrigada. Em Sete Lagoas, MG, foram usados os híbridos duplos Cargill 606 e BR 201 e o híbrido simples BR 201F, respectivamente. Em Janaúba, MG, a cultivar Cargill 606 foi substituída pela BR 350 (super precoce). Em Sete Lagoas a maior produtividade da cultivar Cargill 606 (precoce), em dois cultivos de verão, foi alcançada com a densidade de 80 mil plantas/ha e para as cultivares BR 201 e BR 201F com a densidade de 60 mil plantas/ha. Em Janaúba as produtividades máximas foram obtidas com 60 mil plantas/ha, tanto no inverno, como no verão, exceto, a cultivar BR 201F no verão apresentou maior produtividade com 80 mil. Não foi observado diferenças de produtividades entre cultivares (6150 kg/ha) para as condições de Sete Lagoas, porém em Janaúba no inverno as produtividades foram 4690, 5930 e 6390 kg/ha e no verão 5350, 6030 e 7120 kg/ha para as cultivares BR 350, BR 201 e BR 201F respectivamente. A resposta a N foi de apenas 8% em média e não se observou interação N x densidade. A baixa resposta a N pode ser atribuída a elevada capacidade de suprimento de N dos solos.

¹Engs. Agrônomos, Ph.D. pesquisadores do CNPMS.

²Enga. Agrônoma, M.Sc. pesquisadora do CNPMS.

³Engo. Agrícola, M.Sc. pesquisador do CNPMS.